

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	16

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	36

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.922.551
Preferenciais	0
Total	1.922.551
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	5.428.149	5.209.403
1.01	Ativo Circulante	271.995	392.498
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	54.858	177.192
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	54.858	177.192
1.01.02	Aplicações Financeiras	137.664	141.078
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	137.664	141.078
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	27.326	35.736
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	110.338	105.342
1.01.03	Contas a Receber	43.310	34.439
1.01.03.01	Clientes	43.310	34.439
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.078	2
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.078	2
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.025	1.059
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	1.025	1.059
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	34.060	38.728
1.01.08.03	Outros	34.060	38.728
1.01.08.03.01	Outros Créditos	6.105	36.785
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	997	18
1.01.08.03.03	Outros créditos - Custos antecipados empréstimos	26.958	0
1.01.08.03.06	Desconto de Usuário Frequente – ANTT	0	1.925
1.02	Ativo Não Circulante	5.156.154	4.816.905
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.747.173	1.534.086
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.747.173	1.534.086
1.02.01.10.04	Outros créditos	2	0
1.02.01.10.05	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	77.344	59.616
1.02.01.10.09	Outros créditos - Conta reserva - Poder Concedente	1.655.151	1.474.470
1.02.01.10.12	Outros créditos - Custos antecipados empréstimos	14.676	0
1.02.03	Imobilizado	158.469	149.694
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	158.469	149.694
1.02.04	Intangível	3.250.512	3.133.125
1.02.04.01	Intangíveis	3.250.512	3.133.125

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	5.428.149	5.209.403
2.01	Passivo Circulante	160.199	145.298
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.483	4.667
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.483	4.667
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.483	4.667
2.01.02	Fornecedores	28.135	42.760
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.135	42.760
2.01.02.01.01	Fornecedores	24.839	42.172
2.01.02.01.02	Risco Sacado	0	588
2.01.02.01.03	Fornecedores FIDC	3.296	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.592	15.944
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.592	15.944
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.884	8.440
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	5.708	7.504
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	28.158	28.396
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.860	9.419
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	16.860	9.419
2.01.04.02	Debêntures	11.298	18.977
2.01.04.02.01	Debêntures	11.298	18.977
2.01.05	Outras Obrigações	63.031	53.488
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.717	25.395
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	4.956	2.586
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.761	22.809
2.01.05.02	Outros	56.314	28.093
2.01.05.02.04	Obrigações com poder concedente	6.639	6.068
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	2.849	372
2.01.05.02.10	Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	32.580	8.696
2.01.05.02.11	Passivo de Arrendamento	14.246	12.957
2.01.06	Provisões	15.800	43
2.01.06.02	Outras Provisões	15.800	43
2.01.06.02.05	Provisão para construção de obras	15.800	43
2.02	Passivo Não Circulante	3.261.737	3.056.130
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.523.403	1.494.150
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	872.413	857.424
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	872.413	857.424
2.02.01.02	Debêntures	650.990	636.726
2.02.01.02.01	Debêntures	650.990	636.726
2.02.02	Outras Obrigações	1.699.860	1.515.275
2.02.02.02	Outros	1.699.860	1.515.275
2.02.02.02.03	Obrigações com Poder Concedente	1.649.596	1.469.486
2.02.02.02.04	Outras Contas a pagar	24.465	19.858
2.02.02.02.11	Passivo de Arrendamento	25.799	25.931
2.02.03	Tributos Diferidos	35.541	30.293
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.541	30.293
2.02.04	Provisões	2.933	16.412

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.04.02	Outras Provisões	2.933	16.412
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	2.504	0
2.02.04.02.05	Provisão para construção de obras	161	15.898
2.02.04.02.06	Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	268	514
2.03	Patrimônio Líquido	2.006.213	2.007.975
2.03.01	Capital Social Realizado	1.922.551	1.922.551
2.03.01.01	Subscrito	1.922.551	1.922.551
2.03.04	Reservas de Lucros	18.888	85.424
2.03.04.01	Reserva Legal	18.888	18.888
2.03.04.10	Orçamento de Capital	0	66.536
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	64.774	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	206.093	518.114	267.354	637.934
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-122.241	-291.865	-179.918	-402.892
3.03	Resultado Bruto	83.852	226.249	87.436	235.042
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.532	-15.747	-6.610	-14.900
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.565	-15.804	-6.597	-14.874
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	33	57	-13	-26
3.04.05.01	Outros Despesas/Receitas Liquidas	33	57	-13	-26
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	78.320	210.502	80.826	220.142
3.06	Resultado Financeiro	-25.570	-91.901	-25.592	-45.952
3.06.01	Receitas Financeiras	9.791	30.589	9.187	26.812
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.361	-122.490	-34.779	-72.764
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	52.750	118.601	55.234	174.190
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.582	-33.418	-12.520	-39.711
3.08.01	Corrente	-14.285	-28.170	-11.167	-29.044
3.08.02	Diferido	-1.297	-5.248	-1.353	-10.667
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	37.168	85.183	42.714	134.479
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	37.168	85.183	42.714	134.479
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01933	0,04431	0,02222	0,06995

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	37.168	85.183	42.714	134.479
4.03	Resultado Abrangente do Período	37.168	85.183	42.714	134.479

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	259.167	208.792
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	339.706	301.980
6.01.01.01	Lucro líquido do período	85.183	134.479
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	80.052	56.906
6.01.01.04	Perda/baixa do ativo imobilizado e intangível	15.208	-87
6.01.01.05	Capitalização de juros	-19.195	-30.887
6.01.01.06	Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e passivo de arrendamentos	140.057	96.026
6.01.01.07	Provisão e atualização monetária de provisão para perdas cíveis e trabalhistas	437	504
6.01.01.08	Provisão e atualização monetária sobre provisão para manutenção e construção de obras	2.524	-1.084
6.01.01.09	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	59	13
6.01.01.10	Obrigações com poder concedente	9.949	10.397
6.01.01.12	Tributos diferidos	5.248	10.667
6.01.01.13	Provisão para imposto de renda e contribuição social	28.170	29.044
6.01.01.14	Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	-7.986	-3.998
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-80.539	-93.188
6.01.02.01	Clientes	-8.930	-3.518
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-1.076	-1.241
6.01.02.03	Despesas antecipadas	34	-1.043
6.01.02.05	Outros créditos	-9.031	-33.169
6.01.02.06	Fornecedores, FIDC e risco sacado	-14.625	-8.201
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	816	2.021
6.01.02.08	Partes relacionadas	-19.657	-9.127
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-1.796	-513
6.01.02.10	Pagamento de provisão para perdas cíveis e trabalhistas	-683	-558
6.01.02.12	Pagamento de obrigações com poder concedente	-9.949	-10.397
6.01.02.13	Outras contas a pagar	7.084	883
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-22.726	-28.325
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-197.883	-565.687
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-24.596	-44.932
6.02.02	Aquisição de intangível	-166.959	-214.413
6.02.03	Aplicações financeiras	-4.996	-311.203
6.02.04	Aplicações financeiras - conta reserva	-1.332	4.861
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-183.618	175.426
6.03.01	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-63.061	-114.471
6.03.02	Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	-11.153	-9.363
6.03.03	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e passivo de arrendamentos	-95.103	-68.873
6.03.04	Custo de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-14.301	368.133
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-122.334	-181.469
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	177.192	342.312
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	54.858	160.843

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.922.551	0	85.424	0	0	2.007.975
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.922.551	0	85.424	0	0	2.007.975
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-20.409	0	-20.409
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-20.409	0	-20.409
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	85.183	0	85.183
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	85.183	0	85.183
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-66.536	0	0	-66.536
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-66.536	0	0	-66.536
5.07	Saldos Finais	1.922.551	0	18.888	64.774	0	2.006.213

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.922.551	0	102.351	0	0	2.024.902
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.922.551	0	102.351	0	0	2.024.902
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-91.940	-56.474	0	-148.414
5.04.06	Dividendos	0	0	-91.940	0	0	-91.940
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-56.474	0	-56.474
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	134.479	0	134.479
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	134.479	0	134.479
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.922.551	0	10.411	78.005	0	2.010.967

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	553.943	672.245
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	433.227	416.489
7.01.02	Outras Receitas	1.951	130
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	118.765	255.626
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-202.335	-337.703
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-192.286	-328.028
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.969	-9.581
7.02.04	Outros	-80	-94
7.03	Valor Adicionado Bruto	351.608	334.542
7.04	Retenções	-80.052	-56.932
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-80.052	-56.906
7.04.02	Outras	0	-26
7.04.02.02	Outras receitas (despesas), líquidas	0	-26
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	271.556	277.610
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.646	26.812
7.06.02	Receitas Financeiras	30.589	26.812
7.06.03	Outros	57	0
7.06.03.01	Outras receitas (despesas), líquidas	57	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	302.202	304.422
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	302.202	304.422
7.08.01	Pessoal	24.152	22.736
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.605	18.174
7.08.01.02	Benefícios	4.552	3.688
7.08.01.03	F.G.T.S.	995	874
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	69.167	73.928
7.08.02.01	Federais	49.302	54.904
7.08.02.03	Municipais	19.865	19.024
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	123.700	73.279
7.08.03.01	Juros	67.639	32.070
7.08.03.02	Aluguéis	1.210	515
7.08.03.03	Outras	54.851	40.694
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	85.183	134.479
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	20.409	56.474
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	64.774	78.005

Comentário do Desempenho

Ecovias Araguaia anuncia os resultados do 3T25

Anápolis – GO, 11 de novembro de 2025 – A Ecovias Araguaia anuncia seu resultado referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025 (3T25). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024 (3T24).

* Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

Companhia

A Concessionária Ecovias do Araguaia S.A. ("Ecovias Araguaia " ou "Companhia"), é uma Sociedade de Propósito Específico, constituída em 22 de novembro de 2011 e tem por objeto social específico, único e exclusivo, realizar, sob o regime de concessão, a exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário BR-153/414/080/TO/GO. O Contrato de Concessão, com a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, foi assinado em 29 de setembro de 2021, e o Termo de Arrolamento e Transferência de Bens firmado em 08 de outubro de 2021, e possui prazo final em 08 de outubro de 2056. A sede da Companhia está localizada no município de Anápolis – GO.

Destaques operacionais e financeiros

- ✓ O volume de tráfego atingiu 14.100 mil veículos equivalentes pagantes no 3T25 (-0,9%).
- ✓ A receita líquida atingiu R\$206,1 milhões no 3T25 (-22,9%). A receita líquida ajustada, excluindo a receita de construção, totalizou R\$145,0 milhões no 3T25 (+4,1%).
- ✓ O EBITDA ajustado² totalizou R\$107,5 milhões no 3T25 (+4,7%) e a margem EBITDA ajustada², 74,2% (+0,5 p.p.).

Destaques (em milhões de R\$)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Volume de tráfego ¹	14.100	14.235	-0,9%	39.158	39.073	0,2%
Tarifa Média	11,06	10,65	3,8%	11,05	10,65	3,8%
Receita Líquida	206,1	267,4	-22,9%	518,1	637,9	-18,8%
EBITDA Ajustado ²	107,5	102,7	4,7%	293,1	277,0	5,8%
Margem EBITDA Ajustada ²	74,2%	73,7%	0,5 p.p.	73,4%	72,5%	0,9 p.p.
Capex	111,6	155,2	-28,1%	210,8	290,2	-27,4%

¹ Em milhares de veículos equivalentes pagantes.
² Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

Comentário do Desempenho**Análise do resultado****Volume de tráfego**

Volume de tráfego (veículos equivalentes pagantes x mil)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Leves	2.638	2.626	0,5%	7.171	7.181	-0,1%
Pesados	11.462	11.609	-1,3%	31.987	31.892	0,3%
Total	14.100	14.235	-0,9%	39.158	39.073	0,2%

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes foi de 14.100 mil no 3T25, redução de 0,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Veículos Leves – aumento de 0,5% no 3T25, devido às condições climáticas favoráveis nos finais de semana e feriados.

Veículos Pesados – redução de 1,3% no 3T25, devido à diminuição da produção industrial na região Norte.

Tarifa média

Tarifa Média (em R\$)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Ecovias Araguaia	11,06	10,65	3,8%	11,05	10,65	3,7%

1) Desconsidera o valor correspondente a 10% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

A tarifa média por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 3,8% no 3T25.

Em outubro/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da Companhia com aumento de 3,98% devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores C e D.

Receita bruta

A receita bruta totalizou R\$219,1 milhões no 3T25, redução de 21,7%. Essa queda foi atribuída à redução da receita de construção, em função do menor volume de obras contratuais no período.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Receitas de Pedágio	156,1	151,7	2,9%	433,2	416,5	4,0%
Receitas Acessórias	1,9	0,1	n.m.	2,0	0,1	n.m.
Receita de Construção	61,1	128,1	-52,3%	118,8	255,6	-53,5%
Total	219,1	279,8	-21,7%	553,9	672,2	-17,6%

¹ Desconsidera o valor correspondente a 10% da receita destinado à constituição dos recursos vinculados.

✓ **Receita de Pedágio** – aumento de 2,9% no 3T25, devido ao reajuste das tarifas de pedágio.

Comentário do Desempenho

- ✓ **Receita de Acessórias** – aumento de R\$1,9 milhão no 3T25 quando comparado ao período anterior referente a assinatura de contrato com empresa de telecomunicações no 3T25.
- ✓ **Receita de Construção** – redução de 52,3% no 3T25, devido ao menor volume de obras contratuais no período.

Custos e despesas operacionais

Custos e despesas operacionais (em milhões de R\$)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Pessoal	8,3	8,0	3,4%	24,2	22,7	6,2%
Conservação e manutenção	8,8	7,8	12,7%	24,2	21,7	12,0%
Serviços de terceiros	11,9	13,3	-10,8%	33,7	38,9	-13,3%
Seguros, Poder Concedente e Locações	3,8	4,1	-7,7%	12,8	12,2	5,3%
Outros	4,8	3,4	41,3%	11,4	9,8	16,4%
Custos caixa	37,5	36,6	2,5%	106,3	105,2	1,1%
Depreciação e amortização	28,1	21,8	28,5%	80,1	56,9	40,7%
Provisão para manutenção	1,1	-	n.m.	2,5	-	n.m.
Custo de construção	61,1	128,1	-52,3%	118,8	255,6	-53,5%
TOTAL	127,8	186,5	-31,5%	307,7	417,8	-26,4%

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$127,8 milhões no 3T25 (-31,5%), devido, principalmente, à redução dos custos de construção e serviços de terceiros, compensados, parcialmente, pelo aumento da base de ativos (depreciação e amortização). Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$37,5 milhões, aumento de 2,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

EBITDA

O EBITDA ajustado³ totalizou R\$107,5 milhões no 3T25 (+4,7%) com margem EBITDA ajustada³ de 74,2% (+0,5 p.p.).

EBITDA (em milhões de R\$)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Lucro líquido do período	37,2	42,7	-13,0%	85,2	134,5	-36,7%
Depreciação e amortização	28,1	21,8	28,5%	80,1	56,9	40,7%
Resultado Financeiro	25,6	25,6	-0,1%	91,9	46,0	100,0%
Imposto de renda e contribuição social	15,6	12,5	24,5%	33,4	39,7	-15,8%
EBITDA ¹	106,4	102,7	3,6%	290,6	277,0	4,9%
Provisão para manutenção ²	1,1	-	n.m.	2,5	-	n.m.
EBITDA Ajustado ³	107,5	102,7	4,7%	293,1	277,0	5,8%
Margem EBITDA Ajustada ³	74,2%	73,7%	0,5 p.p.	73,4%	72,5%	0,9 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com a Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022.

² A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

³ Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 3T25 foi negativo em R\$25,6 milhões, estável em relação ao 3T24. As variações do período se referem a redução dos outros efeitos financeiros decorrente do IOF sobre financiamentos em 2024. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo incremento dos juros e da variação monetária sobre empréstimos e financiamentos, ocasionado, em grande parte, pelo desembolso dos recursos do empréstimo do BNDES.

Resultado Financeiro (em milhares de R\$)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Juros sobre Debêntures	(11,6)	(11,0)	5,3%	(33,0)	(31,7)	4,1%
Juros sobre empréstimos e financiamento	(18,2)	(11,9)	53,4%	(51,4)	(29,3)	75,4%
Variação monetária sobre debêntures	(3,9)	(4,2)	-8,3%	(24,1)	(21,3)	13,3%
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(4,1)	(3,1)	31,5%	(26,4)	(10,6)	149,2%
Ajuste a valor presente sobre provisão para e construção	-	-	n.m.	(0,0)	1,1	-101,8%
Juros Capitalizados	5,3	4,1	30,6%	19,2	30,9	-37,9%
Receitas de aplicações financeiras	9,8	9,2	6,6%	30,3	26,8	12,9%
Outros efeitos financeiros	(2,9)	(8,6)	-66,3%	(6,4)	(11,8)	-45,9%
TOTAL	(25,6)	(25,6)	-0,1%	(91,9)	(46,0)	100,0%

Resultado do Período

O lucro do período totalizou R\$37,2 milhões no 3T25, redução de 13,0% em relação ao 3T24.

Endividamento

A Ecovias Araguaia encerrou setembro de 2025 com saldo distribuído entre caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras conta reserva de curto e longo prazo no valor de R\$269,9 milhões e endividamento bruto (composto por debêntures e empréstimos e financiamentos de curto prazo e longo prazo) de R\$1.551,6 milhões. A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$1.281,7 milhões e o indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado em 3,2x. Para mais informações sobre o endividamento da Companhia, vide as Notas Explicativas nº 13 e 14 das Informações trimestrais.

Endividamento (em milhões de R\$)	30/09/2025	31/12/2024	Var.
Curto Prazo	28,2	28,4	-0,8%
Empréstimos e financiamentos	16,9	9,4	79,0%
Debêntures	11,3	19,0	-40,5%
Longo Prazo	1.523,4	1.494,2	2,0%
Empréstimos e financiamentos	872,4	857,4	1,7%
Debêntures	651,0	636,7	2,2%
Dívida Bruta	1.551,6	1.522,5	1,9%
Caixa e equivalentes de caixa/Aplicações financeiras/Aplicações Conta Reserva	269,9	377,9	-28,6%
Dívida Líquida	1.281,7	1.144,7	12,0%

Comentário do Desempenho

Capex

O capex realizado pela Ecovias Araguaia totalizou R\$111,6 milhões no 3T25.

CAPEX (em milhões de R\$)	3T25			9M25		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção / Construção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção / Construção	Total
Ecovias Araguaia	111,6	-	111,6	210,8	-	210,8

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Concessionária Ecovias do Araguaia S.A. (“Ecovias Araguaia” ou “Companhia”), é uma Sociedade de Propósito Específico, foi constituída em 22 de novembro de 2011, e tem por objeto social específico, único e exclusivo, realizar, sob o regime de concessão, a exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário BR-153/414/080/TO/GO. O Contrato de Concessão, com a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, foi assinado em 29 de setembro de 2021, e o Termo de Arrolamento e Transferência de Bens firmado em 08 de outubro de 2021, e possui prazo final em 08 de outubro de 2056. A sede da Companhia está localizada na Avenida Juscelino Kubitschek, 500 – Jundiá, no município de Anápolis – GO. As ações da Companhia são de titularidade da Holding do Araguaia S.A., sendo a controladora final do Grupo EcoRodovias, do qual a Companhia faz parte, a Aurelia S.r.l., localizada na cidade de Tortona – Itália. As ações da Companhia não são negociadas em Bolsa de Valores, entretanto, a Companhia possui registro na categoria “B”, na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*” e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela CVM.

As ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024”), publicadas no dia 19 de março de 2025 no jornal Diário da Manhã (versão impressa e on-line) e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.gov.br/cvm, e www.ecorodovias.com/ri.

2.1 Aprovação das Informações Trimestrais

Em 11 de novembro de 2025, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a emissão destas informações trimestrais.

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

A Administração da Companhia, avaliou as normas, alterações e interpretações existentes com a adoção inicial em 1º de janeiro de 2025, e concluiu que não tem impacto relevante sobre as informações financeiras intermediárias da Companhia.

4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativa de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. No período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2025, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o exercício social corrente, em relação àquelas detalhadas nas demonstrações financeiras anuais.

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	1.644	2.619
Equivalentes de caixa:		
Fundos de investimento (a)	39.192	161.076
Certificado de depósito bancário CDB (b)	12.132	10.994
Aplicações automáticas (c)	1.890	2.503
	54.858	177.192

(a) Em 30 de setembro de 2025 a carteira do Fundo de investimentos era composta por 26,2% aplicações em Certificado de Depósito Bancário (CDB) e 73,8% aplicações em Cotas de Fundos. Em 31 de dezembro de 2024 a carteira do Fundo de investimentos era composta por 39,5% aplicações em Certificado de Depósito Bancário (CDB) e 60,5% aplicações em Cotas de Fundo.

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remuneradas à taxa de 101,9% em 30 de setembro de 2025 (100,7% em 31 de dezembro de 2024) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

(b) Em 30 de setembro de 2025, os recursos vinculados às aplicações financeiras em certificado de depósito bancário (CDB) são remunerados à taxa média ponderada de 100% (100% em 31 de dezembro de 2024) do (CDI), sem o risco de perda significativa no valor. A referida aplicação possui liquidez imediata.

(c) A Companhia possui aplicações automáticas, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 2% a 100% do CDI, a Companhia mantém apenas saldo mínimo nessa modalidade, e diariamente o volume excedente é alocado em aplicações mais rentáveis.

A redução na rubrica “caixas e equivalentes de caixa”, deve-se principalmente à aplicações de recursos em obras de intangível, conforme detalhado na Nota 11.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	30/09/2025	31/12/2024
Cotas Fundo - BTG CDB I e CDB Plus (a)	109.127	103.370
Cotas Fundo - FIDC_ECO (b)	1.211	1.972
	110.338	105.342

(a) Os recursos referem-se as aplicações financeiras em Cotas de Fundo com gestão do Banco BTG Pactual S.A. (Fundo BTG CDB I e CDB PLUS). Este fundo aplica os recursos em papéis de renda fixa e em outras instituições financeiras e possui a mesma estratégia da política de investimentos do Grupo EcoRodovias. Os recursos são remunerados à taxa média ponderada de 101,9% do CDI (100,7% em 31 de dezembro de 2024), vinculado ao fundo de investimento. A referida aplicação possui Liquidez Diária.

(b) Em 30 de setembro de 2025, os recursos referem-se às aplicações financeiras em Cotas de Fundo de Direitos Creditórios do Grupo EcoRodovias com gestão e administração do Banco BTG Pactual S.A. (Fundo FIDC_ECO), remunerado à taxa média ponderada de 101,9% do CDI (100,7% em 31 de dezembro de 2024), vinculado ao fundo de investimento.

No Fundo de Direitos Creditórios (FIDC_ECO), os recursos são utilizados para adiantar valores aos nossos fornecedores através da antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Fundo FIDC_ECO em troca do recebimento antecipado do título. O Fundo FIDC_ECO, por sua vez, passa a ser o credor da operação e o Grupo efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor na conta do Fundo FIDC_ECO. Essa operação não altera prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Por não ter objetivo de financiar aquisições de serviços e mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada nas Informações Trimestrais, no passivo circulante, com a nomenclatura “Fornecedores – FIDC” logo abaixo da rubrica “Fornecedores”. Em 30 de setembro de 2025, o valor antecipado em favor dos fornecedores era de R\$3.296.

Em 30 de setembro de 2025, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas**7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – CONTA RESERVA – VINCULADOS**

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fundos de investimento	104.670	95.352
	<u>104.670</u>	<u>95.352</u>
Circulante	27.326	35.736
Não circulante	77.344	59.616

Os Fundos de Investimentos são remunerados à taxa média ponderada de 97,3% do CDI em 30 de setembro de 2025 (91,97% em 31 de dezembro de 2024) e reflete as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como aplicações financeiras - conta reserva por estarem vinculadas ao processo de liquidação das Debêntures da Companhia como garantia de parte do pagamento de juros e principal.

Em 30 de setembro de 2025, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

8. CLIENTES

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Pedágio eletrônico	41.103	30.548
Receitas acessórias	505	19
Outras contas a receber (a)	330	3.874
Desconto de Usuário Frequente (DUF) a receber	1.433	-
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(61)	(2)
	<u>43.310</u>	<u>34.439</u>

(a) Representados, substancialmente, por serviços prestados aos usuários relativos as tarifas de pedágio recebidas na modalidade “cartão de crédito”.

O “aging list” das contas a receber está assim representado:

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
A vencer	43.204	34.439
Vencidos:		
De 31 a 90 dias	165	2
Acima de 120 dias	2	-
	<u>43.371</u>	<u>34.441</u>

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>30/09/2025</u>	<u>30/09/2024</u>
Saldo no início do período	(2)	-
Constituição de PECLD	(59)	(13)
Saldo no fim do período	<u>(61)</u>	<u>(13)</u>

Notas Explicativas

9. OUTROS CRÉDITOS

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Recurso vinculado	<u>1.655.151</u>	<u>1.474.470</u>
	<u>1.655.151</u>	<u>1.474.470</u>

Em 30 de setembro de 2025, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

10. IMOBILIZADO

	Hardwares	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Taxa anual de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	25,0	-
Taxa média ponderada de depreciação - %	17,8	10,0	10,0	21,1	-
Custo					
Saldo em 31/12/2024	175.171	15.550	6.850	875	198.446
Adições (a)	24.091	31	48	426	24.596
Transferências	12.765	-	-	-	12.765
Saldo em 30/09/2025	212.027	15.581	6.898	1.301	235.807
Depreciação					
Saldo em 31/12/2024	(44.887)	(2.269)	(1.560)	(36)	(48.752)
Adições	(26.729)	(1.168)	(516)	(173)	(28.586)
Saldo em 30/09/2025	(71.616)	(3.437)	(2.076)	(209)	(77.338)
Residual					
Saldo em 30/09/2025	140.411	12.144	4.822	1.092	158.469
Saldo em 31/12/2024	130.284	13.281	5.290	839	149.694

(a) A principal adição na rubrica "Hardwares" no ano de 2025 refere-se a: projeto de implantação de fibra ótica.

Em 30 de setembro de 2025 não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de qualquer natureza.

Notas Explicativas

11. INTANGÍVEL

	Contrato de concessão (a)	Intangível em andamento (b)	Software de terceiros	Direito de uso CPC 06 (R2)	Total
Taxa anual de amortização - %	-	-	20,0	-	-
Taxa média ponderada de amortização - %	(c)	-	20,0	(d)	-
CUSTO					
Saldos em 31/12/2024	2.836.711	338.863	4.587	67.939	3.248.100
Adições	64.793	121.348	13	10.672	196.826
Baixa	-	(15.208)	-	(659)	(15.867)
Transferências	58.578	(71.343)	-	-	(12.765)
Saldos em 30/09/2025	2.960.082	373.660	4.600	77.952	3.416.294
AMORTIZAÇÃO					
Saldos em 31/12/2024	(82.794)	-	(2.247)	(29.934)	(114.975)
Adições	(40.830)	-	(689)	(9.947)	(51.466)
Baixas	-	-	-	659	659
Saldos em 30/09/2025	(123.624)	-	(2.936)	(39.222)	(165.782)
RESIDUAL					
Em 30/09/2025	2.836.458	373.660	1.664	38.730	3.250.512
Em 31/12/2024	2.753.917	338.863	2.340	38.005	3.133.125

- (a) Os itens referentes ao Contrato de Concessão compreendem basicamente a Infraestrutura Rodoviária. Em 30 de setembro de 2025, as principais adições nesta rubrica referem-se a: reabilitação de pavimentos, terraplenos e drenagens, consultoria e gerenciamento de apoio de obras de ampliação e adequação às normas de elementos de proteção e segurança.
- (b) As principais adições na rubrica "Intangível em Andamento" no ano de 2025 referem-se a: infraestrutura de bases operacionais e de praças de pedágio, reabilitação de pavimento, elementos de proteção, obras de ampliação, canteiro de obras, desapropriações e estudos e licenciamento ambiental.
- (c) As taxas médias de amortização em 30 de setembro de 2025 foram de 1,85% a.a. (1,52% em 30 de setembro de 2024).
- (d) Amortização realizada conforme prazo do contrato de arrendamentos. As adições referem-se a novos contratos de locações de veículos, imóveis e *softwares*.

No período findo em 30 de setembro de 2025, foram capitalizados R\$19.195 referentes a encargos financeiros (R\$30.887 em 30 de setembro de 2024) de financiamentos vinculados a intangível em andamento.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

12.1. Tributos diferidos

	Balanço patrimonial			Resultado	
	31/12/2024	Adições	Baixas	30/09/2025	30/09/2025
Provisão para contingências	125	36	(49)	112	(13)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD	-	20	(1)	19	19
Provisão para manutenção ICPC 01	-	851	-	851	851
Juros capitalizados	(30.263)	(6.171)	-	(36.434)	(6.171)
Lucro diferido	(155)	(235)	284	(106)	49
Provisão férias diretor/Stock option	-	21	(4)	17	17
IR e CS diferido - ativo/(passivo)	(30.293)	(5.478)	230	(35.541)	
Receita/(despesa) de IR e CS diferido					(5.248)

A Companhia possui em 30 de setembro de 2025 R\$35.541 no passivo não circulante (R\$30.293 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2024), e registrou débito de R\$5.248 de Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do período.

Notas Explicativas

12.2. Conciliação da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado do período os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	30/09/2025	30/09/2024
Lucro do período antes do imposto de renda e da contribuição social	118.601	174.190
Alíquota fiscal vigente	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(40.324)	(59.225)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Juros sobre capital próprio	6.939	19.201
Despesas indedutíveis	(4)	(25)
Gratificações Diretores/PPR	(110)	(168)
Incentivos fiscais (PAT)	265	231
Outros	(184)	275
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(33.418)	(39.711)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(28.170)	(29.044)
Impostos diferidos	(5.248)	(10.667)
Taxa efetiva	28,2%	22,8%

12.3. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A movimentação do período do imposto de renda e contribuição social está demonstrada a seguir:

	30/09/2025	30/09/2024
Saldo no início do período provisão IR/CS	8.440	10.232
Despesa IR/CS DRE	28.170	29.044
Total de IR/CS pagos	(22.726)	(28.325)
Saldo no fim do período provisão IR/CS	13.884	10.951

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	30/09/2025	30/09/2024
Saldo no início do período	866.843	470.998
Adições/(custos de emissão)	(4.510)	373.886
Encargos financeiros (Nota 24)	77.792	39.903
Pagamento principal	(1.638)	-
Pagamento de juros	(49.214)	(25.894)
Saldo no fim do período	889.273	858.893
Circulante	16.860	6.367
Não circulante	872.413	852.526

Notas Explicativas

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	30/09/2025	31/12/2024
2026	4.362	13.395
2027	18.487	18.546
2028	19.587	19.325
2029	20.462	20.162
2030	21.402	21.062
Posteriores a 2030	788.113	764.934
	<u>872.413</u>	<u>857.424</u>

O contrato requer a manutenção de certos índices financeiros (“covenants”), que serão medidos e divulgados anualmente, com base nas demonstrações financeiras anuais, sendo a primeira medição em 31 de dezembro de 2026.

Os *covenants* não financeiros preveem cláusulas de vencimento antecipado em razão de eventos não estritamente financeiros tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência ou recuperação judicial pela Emissora ou terceiros não elidido no prazo legal; (ii) questões relacionadas ao inadimplemento de obrigações não pecuniárias não curadas em prazo pré-definido; (iii) redução de capital ou transformação do tipo societário sem prévia autorização dos credores; (iv) fusão, cisão, incorporação ou incorporação de ações, salvo em casos de reorganização societária dentro do grupo econômico da Companhia; (v) transferência das obrigações do instrumento financeiro sem autorização prévia do credor; (vi) alienação de ativos em montante superior ao pré-estabelecido nos respectivos instrumentos de dívida; (vii) destinação dos recursos de forma diversa da estabelecida nos respectivos instrumentos de dívida.

A Companhia está adimplente com todas as cláusulas restritivas do referido contrato.

14. DEBÊNTURES

	30/09/2025	30/09/2024
Saldo no início do período	655.703	629.552
(Custos de emissão)	(9.791)	(5.753)
Encargos financeiros (Nota 24)	59.865	54.206
Pagamento de juros	(43.489)	(41.062)
Saldo no fim do período	<u>662.288</u>	<u>636.943</u>
Circulante	11.298	8.149
Não circulante	650.990	628.794

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	30/09/2025			31/12/2024		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2026	-	(639)	(639)	4.527	(1.103)	3.424
2027	9.920	(2.100)	7.820	9.567	(1.089)	8.478
2028	10.671	(1.540)	9.131	10.292	(1.073)	9.219
2029	11.540	(1.350)	10.190	11.130	(1.055)	10.075
2030	12.345	(1.326)	11.019	11.907	(1.036)	10.871
Posteriores a 2030	630.071	(16.602)	613.469	607.692	(13.033)	594.659
	<u>674.547</u>	<u>(23.557)</u>	<u>650.990</u>	<u>655.115</u>	<u>(18.389)</u>	<u>636.726</u>

O contrato requer a manutenção de certos índices financeiros (“covenants”), que serão medidos anualmente, com base nas demonstrações financeiras da Companhia, sendo a primeira medição em 31 de dezembro de 2026.

Notas Explicativas

Os *covenants* não financeiros preveem cláusulas de vencimento antecipado em razão de eventos não estritamente financeiros tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência ou recuperação judicial pela Emissora ou terceiros não elidido no prazo legal; (ii) questões relacionadas ao inadimplemento de obrigações não pecuniárias não curadas em prazo pré-definido; (iii) redução de capital ou transformação do tipo societário sem prévia autorização dos credores; (iv) fusão, cisão, incorporação ou incorporação de ações, salvo em casos de reorganização societária dentro do grupo econômico da Companhia; (v) transferência das obrigações do instrumento financeiro sem autorização prévia do credor; (vi) alienação de ativos em montante superior ao pré-estabelecido nos respectivos instrumentos de dívida; (vii) destinação dos recursos de forma diversa da estabelecida nos respectivos instrumentos de dívida.

15. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	30/09/2025	31/12/2024
Passivo de arrendamento:	40.045	38.888
Circulante	14.246	12.957
Não circulante	25.799	25.931

A movimentação das informações está demonstrada a seguir:

	30/09/2025	30/09/2024
Saldo no início do período	38.888	38.482
Adições (Nota 11.d)	10.672	12.953
Baixas	-	(237)
Encargos financeiros (Nota 24)	2.400	1.917
Pagamento principal	(9.515)	(9.363)
Pagamento de juros	(2.400)	(1.917)
Saldo no fim do período	40.045	41.835

Notas Explicativas

16. PARTES RELACIONADAS

Objeto	Companhia	Natureza	Contrato (se aplicável)				Montantes envolvidos						Outras Informações	
			Data início	Data final	Total	A realizar	Saldo Ativo	Saldo Passivo	Vencimento	Custo	Despesa	Intangível	Garantias	Posição contratual
a)	Ecorodovias Concessões e Serviços.	Controladora indireta	12/12/2024	31/03/2026	71.435	49.077	-	4.213	Em até 45 dias	4.360	3.785	14.212	N/A	Devedor
b)	ICCR 153 S.A.	Outras partes relacionadas	18/10/2021	07/01/2057	5.247.721	4.636.112	-	1.649	Em até 45 dias	-	-	361	N/A	Devedor
c)	Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor
c)	Empr.Conc.de Rodovias do Sul S.A. Ecosul	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	285	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
c)	Holding do Araguaia S.A.	Controladora direta	-	-	-	-	-	156	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor
d)	Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	112	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor
d)	EcoRioMinas Concessionária de Rodovias S.A.	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	35	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
d)	Ecorodovias Concessões e Serviços	Controladora indireta	-	-	-	-	114	587	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor/Devedor
d)	Empr.Conc.de Rodovias do Sul S.A. Ecosul	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	563	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
Total em 30 de setembro de 2025							997	6.717		4.360	3.785	14.573		
Total em 31 de dezembro de 2024							18	25.395						
Total em 30 de setembro de 2024										10.995	3.567	128.566		

- (a) A Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., é controladora indireta da Companhia e presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas para a Companhia.
- (b) A ICCR153 S.A., pertence a (i) Itinera Construções Ltda. (50,1%), controlada indiretamente pela ASTM, que é acionista majoritária indireta do Grupo EcoRodovias; e (ii) Crasa Infraestrutura (49,9%), controlada indiretamente pelos Srs. Cesar Beltrão de Almeida, Denise Beltrão de Almeida Cassou, Marcelo Beltrão de Almeida e Maria Fernanda Beltrão de Almeida, pertencentes ao Grupo CR Almeida, que possuem em conjunto 15,2% de participação minoritária, direta e indiretamente do Grupo EcoRodovias. O objeto do contrato é a prestação de serviços de execução das obras de conservação, manutenção, melhorias e ampliação da rodovia BR-153/414/080/TO-GO, da controlada Ecovias Araguaia.
- (c) Repasses de despesas entre as unidades. Adicionalmente, não há transações entre as partes em 30 de setembro de 2025, trata-se apenas da divulgação do relacionamento entre as entidades.
- (d) Transferência de funcionários entre as unidades. Adicionalmente, não há transações entre as partes em 30 de setembro de 2025, trata-se apenas da divulgação do relacionamento entre as entidades.

Notas Explicativas

Remuneração dos administradores

Em Assembleia Geral Ordinária, foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2025 em R\$1.372 (R\$2.774 em 31 de dezembro de 2024).

17. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO

	31/12/2024	Adição (custo)	Pagamento	30/09/2025
Constituição da provisão para manutenção	-	3.976	-	3.976
Efeito do valor presente sobre constituição	-	(1.472)	-	(1.472)
	-	2.504	-	2.504
Não circulante	-			2.504

18. PROVISÃO PARA CONSTRUÇÃO

	31/12/2024	Efeito Financeiro	30/09/2025
Constituição da provisão para obras futuras	13.394	-	13.394
Efeito do valor presente sobre constituição	(1.404)	-	(1.404)
Realização da construção	(1.866)	-	(1.866)
Ajuste a valor presente realizações	1.403	-	1.403
Atualização Monetária	4.414	20	4.434
	15.941	20	15.961
Circulante	43		15.800
Não circulante	15.898		161

19. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

	30/09/2025	30/09/2024
Saldo no início do período	1.475.554	1.302.090
Custo (Nota 23)	9.949	10.397
Retenção sobre tarifa	48.118	48.054
Rendimento de aplicação conta reserva (líquido IRRF_IOF)	137.012	92.505
Reembolso DUF ANTT	(4.449)	-
Pagamento do principal	(9.949)	(10.397)
Saldo no fim do período	1.656.235	1.442.649

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 30 de setembro de 2025, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do Contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

	Previsão até o fim da concessão 30/09/2025
Natureza dos custos:	
Melhorias na infraestrutura	3.852.331
Conservação especial (manutenção)	3.376.717
Equipamentos	477.521
Total	7.706.569

Notas Explicativas

20. PROVISÃO PARA PERDAS CÍVEIS E TRABALHISTAS

20.1. Causas prováveis

	Cíveis (a)	Trabalhistas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	500	14	514
(+) Complemento de provisão	301	44	345
(-) Pagamentos	(672)	(11)	(683)
(+) Atualização monetária	87	5	92
Saldos em 30 de setembro de 2025	216	52	268

(a) Processos Cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de responsabilidade civil ocorridos nas rodovias. Não existindo processos de valor individual relevante.

As principais movimentações no período referem-se a processos decorrentes de acidentes (ações indenizatórias). Com o trânsito em julgado de algumas dessas ações, foram realizados os respectivos pagamentos das condenações, o que resultou na baixa das provisões correspondentes. Ademais, no último trimestre, uma das ações indenizatórias foi reclassificada pelos consultores legais e pela administração para o prognóstico de "perda provável", em razão de decisão judicial desfavorável. Como consequência, houve uma redução nos valores anteriormente classificados como "perda possível".

20.2. Causas possíveis

	30/09/2025	31/12/2024
Cíveis (a)	39.928	27.320
Trabalhistas (b)	4.478	2.070
	44.406	29.390

(a) As principais movimentações no período referem-se a processos decorrentes de acidentes (ações indenizatórias). Com o trânsito em julgado de algumas dessas ações, foram realizados os respectivos pagamentos das condenações, o que resultou na baixa das provisões correspondentes. Ademais, no último trimestre, uma das ações indenizatórias foi reclassificada pelos consultores legais e pela administração para o prognóstico de "perda provável", em razão de decisão judicial desfavorável. Como consequência, houve uma redução nos valores anteriormente classificados como "perda possível".

(b) As principais movimentações no período estão relacionadas às reclamações trabalhistas, que foram reclassificadas pelos consultores legais e pela administração com os prognósticos de 'perda provável', devido às decisões judiciais emitidas. Como resultado, houve uma redução nos valores anteriormente considerados como possíveis

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1. Capital Social

No período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia não apresentou movimentações de capital social.

21.2. Reservas de Lucro

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 16 de abril de 2025, deliberou a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, retificando a distribuição proposta inicialmente pela Administração, tendo sido o valor de R\$66.536, inicialmente proposto como reserva de retenção de lucros para orçamento de capital, destinado à constituição de dividendos adicionais.

Notas Explicativas

Desse modo, a distribuição do resultado do exercício de 2024, teve a seguinte destinação após deliberação da AGO:

	Proposta Administração	Deliberação AGOE
Lucro líquido do exercício	169.542	169.542
Reserva legal (5%)	(8.477)	(8.477)
Base de distribuição	161.065	161.065
Juros sobre capital próprio	66.705	66.705
Dividendos intermediários pagos	27.824	27.824
Orçamento de capital	66.536	-
Dividendos adicionais propostos	-	66.536

22. RECEITA LÍQUIDA

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receita com arrecadação de pedágio:				
Pedágio em numerário	7.996	13.869	24.424	42.189
Pedágio por equipamento eletrônico	124.388	104.804	342.424	283.583
Vale-pedágio	23.511	32.947	66.044	90.457
Outras	167	49	335	260
	156.062	151.669	433.227	416.489
Receita de construção (a)	61.129	128.095	118.765	255.626
Receitas acessórias	1.925	66	1.951	130
	63.054	128.161	120.716	255.756
Receita bruta	219.116	279.830	553.943	672.245
Deduções de receita bruta	(13.023)	(12.476)	(35.829)	(34.311)
Receita líquida	206.093	267.354	518.114	637.934
<u>Deduções</u>				
COFINS (3%)	(4.739)	(4.540)	(13.055)	(12.487)
PIS (0,65%)	(1.027)	(984)	(2.829)	(2.706)
ISS (2% a 5%)	(7.231)	(6.929)	(19.865)	(19.024)
Abatimentos	(26)	(23)	(80)	(94)
	(13.023)	(12.476)	(35.829)	(34.311)

(a) Sobre as receitas de construção não há incidência de impostos.

Notas Explicativas**23. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS – POR NATUREZA**

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Pessoal	8.297	8.022	24.152	22.736
Conservação e manutenção e outros	8.787	7.800	24.249	21.653
Serviços de terceiros (a)	11.883	13.315	33.717	38.867
Seguros	564	438	1.662	1.266
Poder concedente (Nota 19)	3.343	3.402	9.949	10.397
Provisão para manutenção	1.116	-	2.504	
Custo de construção de obras	61.129	128.095	118.765	255.626
Depreciações e amortizações (Notas 10 e 11)	28.072	21.838	80.052	56.906
Locação de imóveis e máquinas	(149)	233	1.210	515
Outros custos e despesas operacionais	4.764	3.372	11.409	9.800
	<u>127.806</u>	<u>186.515</u>	<u>307.669</u>	<u>417.766</u>
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	122.241	179.918	291.865	402.892
Despesas gerais e administrativas	5.565	6.597	15.804	14.874
	<u>127.806</u>	<u>186.515</u>	<u>307.669</u>	<u>417.766</u>

(a) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e vigilância e outros.

Notas Explicativas**24. RESULTADO FINANCEIRO**

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	9.791	9.187	30.265	26.811
Outras receitas financeiras	-	-	324	1
	<u>9.791</u>	<u>9.187</u>	<u>30.589</u>	<u>26.812</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures (Nota 14)	(11.618)	(11.030)	(33.035)	(31.730)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 13)	(18.197)	(11.859)	(51.399)	(29.310)
Variação monetária sobre debêntures (Nota 14)	(3.881)	(4.232)	(24.126)	(21.298)
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos (Nota 13)	(4.074)	(3.098)	(26.393)	(10.593)
Amortização de custo com emissão de debêntures (Nota 14)	(1.010)	(446)	(2.704)	(1.178)
Ajuste a valor presente sobre provisão para construção de obras (Nota 18)	-	-	(20)	1.084
Atualização monetária da provisão para contingências diversas (Nota 20)	(42)	(19)	(92)	(93)
Juros sobre arrendamentos - CPCo6 (R2) (Nota 15)	(1.164)	(589)	(2.400)	(1.917)
Juros Capitalizados	5.322	4.074	19.195	30.887
Outras despesas financeiras	(697)	(7.580)	(1.516)	(8.616)
	<u>(35.361)</u>	<u>(34.779)</u>	<u>(122.490)</u>	<u>(72.764)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(25.570)</u>	<u>(25.592)</u>	<u>(91.901)</u>	<u>(45.952)</u>

25. LUCRO POR AÇÃO**25.1. Lucro básico**

O lucro básico e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	30/09/2025	30/09/2024
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	85.183	134.479
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	1.922.551	1.922.551
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,04</u>	<u>0,07</u>

25.2. Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações, dessa forma, não há diferença do Lucro Básico apresentado acima.

Notas Explicativas

26. GERENCIAMENTO DE RISCO

Índice de endividamento

	30/09/2025	31/12/2024
Dívida (a)	1.591.606	1.561.434
Disponibilidade (b)	(159.528)	(272.544)
Dívida líquida	1.432.078	1.288.890
Patrimônio líquido (c)	2.006.213	2.007.975
Índice de endividamento líquido	0,71	0,64

- (a) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos, debêntures e passivo de arrendamento, circulante e não circulante, conforme detalhado nas Notas 13, 14 e 15;
- (b) Disponibilidade é definida como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras – conta reserva, circulante e não circulante, conforme detalhado nas Notas 5 e 7;
- (c) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2025 são como segue:

Classificação – Custo amortizado	Saldo contábil	Valor justo
Ativos:		
Caixa e equivalentes de caixa (a)	54.858	54.858
Clientes (b)	43.310	43.310
Aplicações financeiras e aplicações financeiras – conta reserva (a)	215.008	215.008
Passivos:		
Fornecedores (b)	24.839	24.839
Fornecedores FIDC (b)	3.296	3.296
Empréstimos e financiamentos (c)	889.273	840.154
Debêntures (c)	662.288	586.619
Passivo de arrendamento (d)	40.045	45.145
Classificação – Custo amortizado	Saldo contábil	Valor justo
<i>Phantom Stock Option e Phantom Restricted Stock (e)</i>	247	247

- (a) Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras – conta reserva, aproximam-se do valor justo nas datas dos balanços.
- (b) Os saldos das rubricas de “Clientes”, “Fornecedores” e “Fornecedores FIDC” possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (c) As obrigações com empréstimos, financiamentos e debêntures, estão registradas ao custo amortizado na data do balanço.
- (d) Calculado excluindo-se o ajuste a valor presente das parcelas de arrendamento.
- (e) O valor refere-se ao Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) para diretores da Companhia (Phantom Stock Option e Phantom Restricted Stock), baseado no valor das ações da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística (ECOR3), registrados na rubrica “Obrigações sociais e trabalhistas”.

Notas Explicativas

Gestão de riscos

a) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresentava valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. de R\$28.325 (R\$28.862 em 31 de dezembro de 2024), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio, registrados na rubrica "Contas a receber". O fluxo de recebimento dos referidos valores gira em torno de 30 e 60 dias.

b) Risco de liquidez

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos em diante
Debêntures	50.694	58.008	61.486	2.829.741
BNDES	57.255	58.321	58.767	1.367.224
BASA	18.812	11.986	11.898	193.063
Passivo de arrendamento	15.509	16.298	8.997	4.341
	<u>142.270</u>	<u>144.613</u>	<u>141.148</u>	<u>4.394.369</u>

Análise de sensibilidade

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros de aplicações financeiras	Alta do CDI (a)	16.977	21.221	25.465
Empréstimos e financiamentos	Alta do IPCA (b)	(69.057)	(83.718)	(98.378)
Juros sobre debêntures	Alta do IPCA (b)	(55.156)	(55.925)	(56.698)
Juros a incorrer, líquidos		<u>(107.236)</u>	<u>(118.422)</u>	<u>(129.611)</u>

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicadores	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
CDI (a)	12,90%	16,13%	19,35%
IPCA (b)	4,38%	5,47%	6,56%

Fonte: Relatório da Consultoria MB Associados – Setembro de 2025

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Notas Explicativas

27. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

27.1. Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota 5.

27.2. Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

27.3. Transação que não envolvem caixa

No período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia realizou as atividades abaixo destacadas, que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

Transação	30/09/2025	30/09/2024
Direito de uso – CPCo6 (R2) – adição	10.672	12.953
Direito de uso – CPCo6 (R2) – baixa	-	(237)
Outros créditos – Conta reserva	180.681	140.559

28. FORNECEDORES - RISCO SACADO

A Companhia mantém convênio com o Banco Bradesco para estruturar a operação de antecipação de recebíveis com seus principais fornecedores. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco Bradesco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação e a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Por não ter objetivo de financiar aquisições de serviços e mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada nas Demonstrações Financeiras, no passivo circulante, com a nomenclatura “Risco Sacado” logo abaixo da rubrica “Fornecedores”. Em 30 de setembro de 2025, o valor é de R\$0 (R\$588 em 31 de dezembro de 2024).

Os pagamentos totais efetuados pelas instituições financeiras aos fornecedores que participam do acordo de antecipações à fornecedores - risco sacado, em 2025, foram de R\$0 (R\$3.328 em 31 de dezembro de 2024).

29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e de receitas acessórias relacionadas à exploração da rodovia e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Concessionária Ecovias do Araguaia S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária Ecovias do Araguaia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Sérgio Eduardo Zamora
Contador CRC 1SP168728/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores nos termos do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022

Para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Concessionária Ecovias do Araguaia S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária Ecovias do Araguaia S.A. relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, bem como o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., a diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI da Resolução CVM 80/22, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025.

Anápolis-GO, 11 de novembro de 2025.

Rui Juarez Klein
Diretor Presidente

Fabiano Martins de Medeiros
Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores nos termos do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022

Para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Concessionária Ecovias do Araguaia S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária Ecovias do Araguaia S.A. relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, bem como o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., a diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI da Resolução CVM 80/22, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025.

Anápolis-GO, 11 de novembro de 2025.

Rui Juarez Klein
Diretor Presidente

Fabiano Martins de Medeiros
Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores